

Campanha Salarial 2012

Assembleia Geral

Domingo, dia 30 às 9h30, na Sede Central

Rua Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas



Foto: João Zinclar

Assembleia do dia 23/09: categoria decide intensificar a mobilização. Taxa de Contribuição Sindical de 4,5% também foi aprovada.

Mais uma vez, a categoria compareceu em peso na assembleia para avaliar o andamento da Campanha Salarial e definir os próximos passos dessa luta.

Com a produção bombando, o ritmo acelerado e a exigência de horas extras, esticando a jornada e acabando com os descansos nos finais de semana, e propostas patronais que não con-

dizem com os lucros nem com a realidade vivida nos locais de trabalho, os trabalhadores decidiram intensificar a luta para conquistar ganhos reais nos salários.

Isto, porque todos estão conscientes de que a inflação medida pelo INPC, índice que sempre fica abaixo dos aumentos do aluguel, alimentação, educação e vestuário, mal está dando para

cobrir as perdas ocorridas no período.

Os patrões, além de não apresentarem propostas de reajuste salarial com ganhos reais, também não estão querendo discutir avanços nas cláusulas sociais.

Nesta semana, estão sendo marcadas mais reuniões de negociação com os sindicatos patronais.

Todos à luta!

Ato conjunto no centro de Campinas

A Campanha Salarial ganhará ainda mais força, com a aprovação pela assembleia do ato no dia 26/9, com concentração às 15h30, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos. O ato reunirá metalúrgicos e outras categorias que também estão em campanha salarial e em greve, como os Correios, bancários e petroleiros.

Confira as propostas patronais rejeitadas pelo Sindicato na mesa de negociação:

- **Fundição** (Fundituba, Fupresa): 8%
- **Sicetel** (Maxion, CAF, Villares): 8%
- **Siniem** (Estamparia): 8% nos salários e no piso
- **Autopeças** (Bosch, BorgWarner, Eaton, KS, Valeo, Wabco): 7%
- **Sindimaq e Sinaees** (Samsung, Sanmina, Dell, Foxconn, Mabe, Gevisa): 6,5%

Trabalhadores na Toyota e Mercedes-Benz aprovam acordos



Mercedes-Benz: dia 21/09

Reajuste Salarial: 8,55%, sendo 5,39% (INPC) + 3% de ganho real
Abono: R\$ 3 mil
Piso: com reajuste de 8,55%, passou para R\$ 1.737,00



Toyota: dia 24/09

Reajuste Salarial: 8,77%, sendo 5,39% (INPC) + 3,21% de ganho real
Abono: R\$ 3.200,00
Piso: com reajuste de 8,77%, passou para R\$ 1.740,32

Trabalhadores param a Bosch

Paralisação de 24 horas demonstrou organização e disposição de luta dos trabalhadores



Fotos: João Zinclar

No dia 19/09, os trabalhadores da Bosch paralisaram a produção por 24h

A Bosch é uma das maiores produtoras de autopeças do mundo e fechou 2011 com faturamento recorde de mais de 50 bilhões de euros, o maior faturamento dos últimos 125 anos. Além disso, a empresa faz parte da cadeia produtiva do setor de automóveis, que também fechou 2011 batendo recordes, com mais de 4 milhões de veículos vendidos.

Apesar desse cenário altamente lucrativo, a Bosch continuava se recusando a atender a reivindicação dos

trabalhadores, limitando-se a repassar aos salários apenas a inflação do último período. Ou seja, 5,39% de INPC.

Frente a tamanho descaso, os trabalhadores e trabalhadoras, que são aqueles que realmente produziram e produzem a riqueza da empresa, decidiram ir à luta e aderiram às manifestações que vêm ocorrendo em diversas fábricas da região, paralisando toda a produção por 24 horas.

Enquanto a fábrica estava para-

da, ocorria uma reunião de negociação. E os patrões imediatamente já subiram a proposta oferecendo 1,53% de aumento real. Trocando em miúdos: a paralisação de apenas um dia fez a Bosch aumentar de 5,39% para 7% a proposta de reajuste salarial.

Autoritarismo também não funcionou nos tribunais

Acostumada à intransigência, a Bosch normalmente recorre à ajuda

do Estado, através da Polícia Militar e da Justiça. Dessa vez, não foi diferente. A Bosch tentou acabar com a mobilização dos trabalhadores usando um interdito proibitório de 2008, impetrado por ela na Vara Cível. Perdeu! O interdito estava "velho" demais.

Preparou um novo texto para o mesmo mecanismo autoritário e tentou novamente junto à Vara do Trabalho. Perdeu de novo! A justiça reconheceu e garantiu aos trabalhadores o direito de greve.

Nesta semana, a luta continua!

Desde o dia 10, quando os trabalhadores decidiram intensificar a luta no interior das fábricas, que é onde os patrões exploram nossa força de trabalho e ficam ricos com isso, mais de 30 mil metalúrgicos e metalúrgicas já se manifestaram. Atrasando a entrada dos turnos ou paralisando a produção por 24 horas, várias empresas de diversos grupos já

sentiram a força da nossa organização.

Esta semana foi a vez dos companheiros da Villares, instalada em Sumaré e pertencente ao Grupo 9, silenciarem as máquinas.

Nos próximos dias, outras empresas dos diversos grupos serão



Foto: João Zinclar

atingidas.

Todos à luta por nenhum direito a menos, avançar nas conquistas!

ACE

Governo vai à Alemanha estudar flexibilização

De posse do projeto de Acordo Coletivo Especial, proposto pela CUT e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, nas próximas semanas o governo deve ir à Alemanha checar o funcionamento dessa forma de flexibilização. Lá, a maioria das fábricas e sindicatos já faz pacto social para tirar as empresas da crise. Isto é, têm acordo em reduzir a jornada de trabalho e os salários.

Expediente



FOLHA DE METAL

Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas, Americana, Indaiatuba, Hortolândia, Nova Odessa, Monte Mor, Paulínia, Valinhos e Sumaré

Endereço para correspondência
Rua Dr. Quirino, 560 - Centro
Campinas (SP) - CEP 13015-080
Fone (19) 3775.5555
Fax (19) 3232.3068
Plantão da Diretoria (19) 3775.5554

Diretores do Depto. de Imprensa:
Eliezer Mariano da Cunha,
Emanuel Melato e Jair dos Santos

Editoração:
Gilberto Oliveira
Renata Rosica

Edição e Redação:
Cecília Mattiazzo, MTb 24.326
Glória Lopes, MTb 31.523

www.metalcampinas.org.br

CONSTRUINDO A
INTER-SINDICAL